

# Avaliação de impeditivo resinoso para o hábito de onicofagia

*Apresentador/Autor: Thaysa Neivas Camargo*

*Orientador: Sileno Correa Brum*

## Resumo

A onicofagia, ou hábito de roer as unhas é considerado um distúrbio nervoso e repetitivo, e está relacionado ao estado emocional do paciente, tornando-se um alívio para a ansiedade. Contudo, muitas alterações no âmbito odontológico estão associadas a esse hábito, como fratura incisal, trincas no esmalte, gengivite associada a trauma, além de infecções bacterianas secundárias. Resinas compostas têm apresentado diversas aplicabilidades clínicas, por serem de fácil manuseio e por apresentarem coloração semelhante ao dente, e se tornam imperceptíveis ao final da aplicação, além dos avançados sistemas adesivos que permitem adesão à superfície do dente de maneira não invasiva. Este trabalho propôs um estudo de caso onde foi efetuada a aplicação e avaliação de um impeditivo resinoso para que esse hábito seja controlado. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Severino Sombra e aprovado sob o número 0154/2011-02. Foram selecionados dois pacientes com o hábito de roer as unhas e que apresentavam a vontade de parar. Foram realizados incrementos de resina composta na palatina dos incisivos centrais superiores desses pacientes, sem interferência oclusal e de maneira reversível para impedir a continuidade do hábito vicioso. Os pacientes sentiram necessidades de cortar as unhas no decorrer da primeira semana, e no controle de 30 e 60 dias. Concluiu-se que a técnica proposta mostrou-se efetiva como método auxiliar para o controle do hábito de roer unhas nesses pacientes.

**Palavras-Chave:** Odontologia. Resinas Compostas. Hábito de roer unhas.